

{k0} - 2024/10/09 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Descoberta criatura pré-dinossauro de 280 milhões de anos {k0} Namíbia

Uma criatura semelhante a salamandra gigante de 280 milhões de anos que era um predador alpha antes da era dos dinossauros foi descoberta por caçadores de fósseis na Namíbia.

O espécime, *Gaiasia jennyae*, media cerca de 2,5 metros de comprimento, possuía uma cabeça {k0} forma de assento de banheiro enorme e temíveis presas interligadas. Ele pairava {k0} águas frias e pantanosas, com a boca aberta, preparado para fechar suas poderosas mandíbulas {k0} qualquer presa desavisada o suficiente para nadar ao seu redor.

"Quando encontramos este espécime gigantesco simplesmente sentado na encosta como um grande concreção, foi realmente chocante", disse a profa. Claudia Marsicano da Universidade de Buenos Aires, que desenterrou o fóssil com colegas. "Eu sabia apenas ao vê-lo que era algo completamente diferente. Todos nós estávamos muito entusiasmados."

Gaiasia teria sido o predador superior de seu ecossistema e entre os maiores predadores terrestres da época.

"Ele tem uma cabeça grande, plana, {k0} forma de assento de banheiro, o que permite que ele abra a boca e sugira presas. Ele tem essas presas enormes, toda a parte da frente da boca é apenas dentes gigantes", disse Jason Pardo do Field Museum {k0} Chicago e o co-autor principal de um artigo, descrevendo os fósseis. "É um grande predador, mas potencialmente também um predador relativamente lento e emboscador."

O fóssil é nomeado {k0} homenagem à Formação Gai-As na Namíbia onde foi encontrado e para Jenny Clack, uma paleontóloga que se especializou na evolução de tetrápodes primitivos, vertebrados de quatro membros que deram origem a anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Foram descobertos ao menos quatro espécimes fósseis incompletos, incluindo fragmentos de crânio e uma coluna vertebral quase completa. *Gaiasia's* crânio media cerca de 60 cm de comprimento e {k0} estrutura de mandíbula indica que possuía uma mordida poderosa capaz de capturar grandes presas.

"Depois de examinar o crânio, a estrutura da parte frontal do crânio chamou minha atenção", disse Marsicano. "Era a única parte claramente visível naquela época, e mostrava dentes incrivelmente interligados, criando uma mordida única para os primeiros tetrápodes."

A localização da descoberta é significativa porque até agora a maioria das informações sobre a evolução inicial dos animais terrestres veio de fósseis descobertos {k0} pântanos tropicais antigos no que hoje é a Europa e a América do Norte. Na época {k0} que o animal viveu, a moderna Namíbia estaria posicionada muito mais ao sul, quase no ponto norte da Antártica, e parte do supercontinente *Gondwana*. Enquanto as terras próximas ao equador estavam secando e se tornando florestadas, mais próximo dos polos os pântanos permaneceram, potencialmente ao lado de pedaços de gelo e geleiras.

O último achado mostra que, apesar do clima inóspito, os grandes predadores estavam prosperando nesses pântanos gelados. Os fósseis apresentam maior semelhança com vertebrados mais antigos, enquanto nos ambientes mais quentes e secos do mundo, os animais parecem ter se ramificado {k0} novas formas para se tornarem mamíferos, répteis e anfíbios.

"Isso nos diz que o que estava acontecendo no sul era muito diferente do que estava acontecendo no equador", disse Pardo. "E isso é realmente importante porque havia muitos

grupos de animais que apareceram nessa época que não sabemos de onde eles vieram. À medida que procuramos mais, podemos encontrar mais respostas sobre esses grupos animais importantes para nós, como os ancestrais dos mamíferos e répteis modernos."

Partilha de casos

Descoberta criatura pré-dinossauro de 280 milhões de anos {k0} Namíbia

Uma criatura semelhante a salamandra gigante de 280 milhões de anos que era um predador alpha antes da era dos dinossauros foi descoberta por caçadores de fósseis na Namíbia.

O espécime, *Gaiasia jennyae*, media cerca de 2,5 metros de comprimento, possuía uma cabeça {k0} forma de assento de banheiro enorme e temíveis presas interligadas. Ele pairava {k0} águas frias e pantanosas, com a boca aberta, preparado para fechar suas poderosas mandíbulas {k0} qualquer presa desavisada o suficiente para nadar ao seu redor.

"Quando encontramos este espécime gigantesco simplesmente sentado na encosta como um grande concreção, foi realmente chocante", disse a profa. Claudia Marsicano da Universidade de Buenos Aires, que desenterrou o fóssil com colegas. "Eu sabia apenas ao vê-lo que era algo completamente diferente. Todos nós estávamos muito entusiasmados."

Gaiasia teria sido o predador superior de seu ecossistema e entre os maiores predadores terrestres da época.

"Ele tem uma cabeça grande, plana, {k0} forma de assento de banheiro, o que permite que ele abra a boca e sugira presas. Ele tem essas presas enormes, toda a parte da frente da boca é apenas dentes gigantes", disse Jason Pardo do Field Museum {k0} Chicago e o co-autor principal de um artigo, descrevendo os fósseis. "É um grande predador, mas potencialmente também um predador relativamente lento e emboscador."

O fóssil é nomeado {k0} homenagem à Formação Gai-As na Namíbia onde foi encontrado e para Jenny Clack, uma paleontóloga que se especializou na evolução de tetrápodes primitivos, vertebrados de quatro membros que deram origem a anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Foram descobertos ao menos quatro espécimes fósseis incompletos, incluindo fragmentos de crânio e uma coluna vertebral quase completa. *Gaiasia's* crânio media cerca de 60 cm de comprimento e {k0} estrutura de mandíbula indica que possuía uma mordida poderosa capaz de capturar grandes presas.

"Depois de examinar o crânio, a estrutura da parte frontal do crânio chamou minha atenção", disse Marsicano. "Era a única parte claramente visível naquela época, e mostrava dentes incrivelmente interligados, criando uma mordida única para os primeiros tetrápodes."

A localização da descoberta é significativa porque até agora a maioria das informações sobre a evolução inicial dos animais terrestres veio de fósseis descobertos {k0} pântanos tropicais antigos no que hoje é a Europa e a América do Norte. Na época {k0} que o animal viveu, a moderna Namíbia estaria posicionada muito mais ao sul, quase no ponto norte da Antártica, e parte do supercontinente *Gondwana*. Enquanto as terras próximas ao equador estavam secando e se tornando florestadas, mais próximo dos polos os pântanos permaneceram, potencialmente ao lado de pedaços de gelo e geleiras.

O último achado mostra que, apesar do clima inóspito, os grandes predadores estavam prosperando nesses pântanos gelados. Os fósseis apresentam maior semelhança com vertebrados mais antigos, enquanto nos ambientes mais quentes e secos do mundo, os animais parecem ter se ramificado {k0} novas formas para se tornarem mamíferos, répteis e anfíbios.

"Isso nos diz que o que estava acontecendo no sul era muito diferente do que estava acontecendo no equador", disse Pardo. "E isso é realmente importante porque havia muitos grupos de animais que apareceram nessa época que não sabemos de onde eles vieram. À

medida que procuramos mais, podemos encontrar mais respostas sobre esses grupos animais importantes para nós, como os ancestrais dos mamíferos e répteis modernos."

Expanda pontos de conhecimento

Descoberta criatura pré-dinossauro de 280 milhões de anos

{k0} Namíbia

Uma criatura semelhante a salamandra gigante de 280 milhões de anos que era um predador alpha antes da era dos dinossauros foi descoberta por caçadores de fósseis na Namíbia.

O espécime, *Gaiasia jennyae*, media cerca de 2,5 metros de comprimento, possuía uma cabeça {k0} forma de assento de banheiro enorme e temíveis presas interligadas. Ele pairava {k0} águas frias e pantanosas, com a boca aberta, preparado para fechar suas poderosas mandíbulas {k0} qualquer presa desavisada o suficiente para nadar ao seu redor.

"Quando encontramos este espécime gigantesco simplesmente sentado na encosta como um grande concreção, foi realmente chocante", disse a profa. Claudia Marsicano da Universidade de Buenos Aires, que desenterrou o fóssil com colegas. "Eu sabia apenas ao vê-lo que era algo completamente diferente. Todos nós estávamos muito entusiasmados."

Gaiasia teria sido o predador superior de seu ecossistema e entre os maiores predadores terrestres da época.

"Ele tem uma cabeça grande, plana, {k0} forma de assento de banheiro, o que permite que ele abra a boca e sugira presas. Ele tem essas presas enormes, toda a parte da frente da boca é apenas dentes gigantes", disse Jason Pardo do Field Museum {k0} Chicago e o co-autor principal de um artigo, descrevendo os fósseis. "É um grande predador, mas potencialmente também um predador relativamente lento e emboscador."

O fóssil é nomeado {k0} homenagem à Formação Gai-As na Namíbia onde foi encontrado e para Jenny Clack, uma paleontóloga que se especializou na evolução de tetrápodes primitivos, vertebrados de quatro membros que deram origem a anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Foram descobertos ao menos quatro espécimes fósseis incompletos, incluindo fragmentos de crânio e uma coluna vertebral quase completa. *Gaiasia's* crânio media cerca de 60 cm de comprimento e {k0} estrutura de mandíbula indica que possuía uma mordida poderosa capaz de capturar grandes presas.

"Depois de examinar o crânio, a estrutura da parte frontal do crânio chamou minha atenção", disse Marsicano. "Era a única parte claramente visível naquela época, e mostrava dentes incrivelmente interligados, criando uma mordida única para os primeiros tetrápodes."

A localização da descoberta é significativa porque até agora a maioria das informações sobre a evolução inicial dos animais terrestres veio de fósseis descobertos {k0} pântanos tropicais antigos no que hoje é a Europa e a América do Norte. Na época {k0} que o animal viveu, a moderna Namíbia estaria posicionada muito mais ao sul, quase no ponto norte da Antártica, e parte do supercontinente *Gondwana*. Enquanto as terras próximas ao equador estavam secando e se tornando florestadas, mais próximo dos polos os pântanos permaneceram, potencialmente ao lado de pedaços de gelo e geleiras.

O último achado mostra que, apesar do clima inóspito, os grandes predadores estavam prosperando nesses pântanos gelados. Os fósseis apresentam maior semelhança com vertebrados mais antigos, enquanto nos ambientes mais quentes e secos do mundo, os animais parecem ter se ramificado {k0} novas formas para se tornarem mamíferos, répteis e anfíbios.

"Isso nos diz que o que estava acontecendo no sul era muito diferente do que estava acontecendo no equador", disse Pardo. "E isso é realmente importante porque havia muitos grupos de animais que apareceram nessa época que não sabemos de onde eles vieram. À medida que procuramos mais, podemos encontrar mais respostas sobre esses grupos animais

importantes para nós, como os ancestrais dos mamíferos e répteis modernos."

comentário do comentarista

Descoberta criatura pré-dinossauro de 280 milhões de anos {k0} Namíbia

Uma criatura semelhante a salamandra gigante de 280 milhões de anos que era um predador alpha antes da era dos dinossauros foi descoberta por caçadores de fósseis na Namíbia.

O espécime, *Gaiasia jennyae*, media cerca de 2,5 metros de comprimento, possuía uma cabeça {k0} forma de assento de banheiro enorme e temíveis presas interligadas. Ele pairava {k0} águas frias e pantanosas, com a boca aberta, preparado para fechar suas poderosas mandíbulas {k0} qualquer presa desavisada o suficiente para nadar ao seu redor.

"Quando encontramos este espécime gigantesco simplesmente sentado na encosta como um grande concreção, foi realmente chocante", disse a profa. Claudia Marsicano da Universidade de Buenos Aires, que desenterrou o fóssil com colegas. "Eu sabia apenas ao vê-lo que era algo completamente diferente. Todos nós estávamos muito entusiasmados."

Gaiasia teria sido o predador superior de seu ecossistema e entre os maiores predadores terrestres da época.

"Ele tem uma cabeça grande, plana, {k0} forma de assento de banheiro, o que permite que ele abra a boca e sugira presas. Ele tem essas presas enormes, toda a parte da frente da boca é apenas dentes gigantes", disse Jason Pardo do Field Museum {k0} Chicago e o co-autor principal de um artigo, descrevendo os fósseis. "É um grande predador, mas potencialmente também um predador relativamente lento e emboscador."

O fóssil é nomeado {k0} homenagem à Formação Gai-As na Namíbia onde foi encontrado e para Jenny Clack, uma paleontóloga que se especializou na evolução de tetrápodes primitivos, vertebrados de quatro membros que deram origem a anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Foram descobertos ao menos quatro espécimes fósseis incompletos, incluindo fragmentos de crânio e uma coluna vertebral quase completa. *Gaiasia's* crânio media cerca de 60 cm de comprimento e {k0} estrutura de mandíbula indica que possuía uma mordida poderosa capaz de capturar grandes presas.

"Depois de examinar o crânio, a estrutura da parte frontal do crânio chamou minha atenção", disse Marsicano. "Era a única parte claramente visível naquela época, e mostrava dentes incrivelmente interligados, criando uma mordida única para os primeiros tetrápodes."

A localização da descoberta é significativa porque até agora a maioria das informações sobre a evolução inicial dos animais terrestres veio de fósseis descobertos {k0} pântanos tropicais antigos no que hoje é a Europa e a América do Norte. Na época {k0} que o animal viveu, a moderna Namíbia estaria posicionada muito mais ao sul, quase no ponto norte da Antártica, e parte do supercontinente *Gondwana*. Enquanto as terras próximas ao equador estavam secando e se tornando florestadas, mais próximo dos polos os pântanos permaneceram, potencialmente ao lado de pedaços de gelo e geleiras.

O último achado mostra que, apesar do clima inóspito, os grandes predadores estavam prosperando nesses pântanos gelados. Os fósseis apresentam maior semelhança com vertebrados mais antigos, enquanto nos ambientes mais quentes e secos do mundo, os animais parecem ter se ramificado {k0} novas formas para se tornarem mamíferos, répteis e anfíbios.

"Isso nos diz que o que estava acontecendo no sul era muito diferente do que estava acontecendo no equador", disse Pardo. "E isso é realmente importante porque havia muitos grupos de animais que apareceram nessa época que não sabemos de onde eles vieram. À medida que procuramos mais, podemos encontrar mais respostas sobre esses grupos animais importantes para nós, como os ancestrais dos mamíferos e répteis modernos."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/09 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-09

Referências Bibliográficas:

1. [jogo paciencia gratis](#)
2. [jogo mais facil do betano](#)
3. [bet e365](#)
4. [cbet.lt zaidimai](#)